



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

Surgimento e Contribuições dos Núcleos e Grupos de Estudo de Gênero nas IES do Norte e Nordeste Brasileiros

Mayanne Júlia Tomaz Freitas, UFPB

RESUMO: Esse artigo é fruto de uma pesquisa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) referente ao período de 2013-2014, que objetiva fazer o levantamento e a análise documental das trajetórias dos Núcleos e Grupos de Estudos de Gênero de universidades, articulados à Rede Feminista Norte e Nordeste de Estudos e Pesquisa sobre Mulher e Relações de Gênero (REDOR). A pesquisa, em andamento, busca resgatar as origens, atividades e contribuições desses núcleos e grupos de estudos, além da história da REDOR e sua importância na articulação desses núcleos.

Palavras-Chaves: Núcleos de Estudos de Gênero. REDOR. Feminismo acadêmico.

INTRODUÇÃO

Essa pesquisa foi realizada em caráter documental/bibliográfico a partir do levantamento histórico dos Núcleos e Grupos de Estudos de Gênero de universidades das regiões Norte e Nordeste do Brasil. A justificativa de sua realização é a incipiência de estudos sobre a Rede Feminista Norte e Nordeste de Estudos e Pesquisa sobre Mulher e Relações de Gênero (REDOR), uma importante rede articuladora desses núcleos e grupos. Um dos impulsionadores da pesquisa foi a articulação dessa rede com o Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Ação sobre a Mulher e Relações de Gênero (NIPAM), que já sediou dois encontros da REDOR, em 2005 e 2012.

Esse projeto PIBIC constitui um recorte do projeto apresentado à Chamada MCTI/CNPq/SPM-PR/MDA N°32/2012 e conta com dois planos de pesquisa. O primeiro visa pesquisar as trajetórias e contribuições dos Núcleos e Grupos de Estudos articulados a Rede Feminista Norte e Nordeste de Estudos e Pesquisa sobre Mulher e Relações de Gênero (REDOR) e o segundo visa desenvolver um mapeamento da produção científica nos Grupos de Trabalhos (GT) da REDOR em 17 encontros realizados de 1992 a 2012, portanto 20 anos. Este artigo é produto do primeiro plano.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

O objetivo do projeto como um todo é visibilizar as contribuições das mulheres ao conhecimento acadêmico e o trabalho sobre gênero que vem sendo desenvolvido na educação superior nas regiões Norte e Nordeste, através do mapeamento e análise das trajetórias e contribuições dos (aproximadamente) de 30 Núcleos e Grupos de Estudos da Mulher e Relações de Gênero das diversas IES, integrantes da REDOR, destacando suas contribuições científicas.

Existe uma escassez de trabalhos sobre a história da REDOR como nos apontam os estudos de Sandenberg (2005) e Esmeraldo (2010), que afirmam que conhecer a trajetória desta importante rede de núcleos e grupos de estudos de gênero de IES e de pesquisadoras feministas, além de ter valor histórico e científico, possibilitará à consolidação e expansão da rede, conseqüentemente, amplia a visualização da relevância social dos estudos de gênero.

Salientamos que esses núcleos e grupos têm um papel formador (de mudança cultural) que extrapola o contributo de suas diversas ações e projetos no desenvolvimento das funções acadêmicas do ensino, pesquisa e extensão. Seu impacto é tanto formal quanto informal. A exemplo do NIPAM, os diversos núcleos desenvolvem projetos educativos e de intervenção social em parceria com Organizações Não Governamentais (ONG), escolas e associações locais.

Cabe ainda ressaltar o valor de estudos de mapeamento, análise e avaliação da produção científica, que têm pouca tradição no Brasil, e que são escassos na área dos estudos de gênero e mais ainda nas regiões Norte e Nordeste.

A partir dos estudos de Blay (2006) entendemos que foi através do movimento social feminista que se evidenciou na ciência acadêmica a ausência do conhecimento sobre as mulheres, suas contribuições culturais e seus problemas específicos. O feminismo apontou o desconhecimento da ciência androcêntrica sobre o corpo, a sexualidade, a violência, o estupro e o incesto, fenômenos ocultos, que ocorriam dentro da moradia, por exemplo. Assim, segundo Blay (2006, p.63), “a criação dos núcleos de estudos de gênero que foi uma estratégia feminista para superar os entraves que as universidades faziam à entrada do tema mulher na academia”.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

A partir da criação desses núcleos e grupos, pouco a pouco, no Brasil, a partir da década de 1980, dá-se a inclusão da temática mulher entre as matérias optativas de alguns cursos das áreas das Ciências Sociais e Humanas. Contudo, a inclusão da temática foi só uma das conquistas dos núcleos que persistiram a trabalhar junto aos cursos regulares.

Mesmo que exista um reconhecimento das questões da mulher e da equidade de gênero em praticamente todas as universidades norte-americanas, canadenses e europeias, a inclusão dessa temática ainda é muito lenta no Brasil.

Há apenas uma única pós-graduação sobre feminismo, reconhecida e aprovada pela CAPES/MEC no ano de 2005, o Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulher, Gênero e Feminismo (PPGNEIM) na Universidade Federal da Bahia, sendo o primeiro programa de Mestrado no país e o primeiro doutorado da América Latina nessa temática. Esse feito foi de um dos núcleos pioneiros no Brasil e fundador da Redor, o Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a mulher (NEIM), exemplo que pode ser seguido pelos demais núcleos das IES.

Nos tópicos posteriores expomos alguns resultados de nossa pesquisa em curso, destacando a história da REDOR e as contribuições de um dos núcleos integrantes da rede, do qual fazemos parte.

A REDOR: contexto histórico

Fundada em 1992, a Rede Feminista Norte e Nordeste de Estudos e Pesquisa sobre a Mulher e Relações de Gênero (REDOR) é uma ONG feminista que tem por objetivo congregar e articular núcleos e grupos estimulando o desenvolvimento e divulgação dos estudos sobre mulher e relações de gênero no Norte e Nordeste brasileiro, além de capacitar estudosas/os para o desenvolvimento e articulação no que se refere ao tema. No ano de sua criação, contava com 9 grupos de pesquisa; atualmente possui aproximadamente cerca 30 Núcleos e Grupos de Estudos afiliados e vinculados a IES das duas regiões.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

Além disto, tem realizado ao longo dos últimos anos, esforços de atribuir visibilidade aos estudos sobre as mulheres e as relações de gênero localmente e regionalmente, e desenvolvido diversas ações com a finalidade de implementar canais de interação e integração entre os diversos grupos e núcleos que constituem esta rede.

Antes de sua criação cada núcleo e grupo de estudo realizavam isoladamente seus projetos de pesquisa e extensão, sem conhecimento, muitas vezes do que estava sendo produzido e publicado nos demais núcleos do Norte e Nordeste, independentemente de sua proximidade geográfica. A realização periódica de encontros acadêmicos para discutir questões da mulher e relações de gênero nas duas regiões tem se constituído num indiscutível incentivo de formação e produção acadêmica e científica sobre os temas.

Explica-se, assim, a grande importância da REDOR nessa articulação para o desenvolvimento da pesquisa e a transformação cultural comprometida com a equidade de gênero nas regiões Norte e Nordeste.

METODOLOGIA

O objetivo da pesquisa de recuperar a história do feminismo acadêmico no Norte e Nordeste brasileiros requer, especificamente, realizar levantamento e análise documental da trajetória da cada Núcleo e Grupo de Estudos da Mulher e Relações de Gênero integrantes da REDOR, destacando: histórico e características da inserção institucional; caracterização das/os integrantes, inclusive por área do conhecimento; linhas e projetos de pesquisa; ações de extensão e formação; intervenções na política institucional; parcerias e intervenções sociais. Para isso usamos o quadro abaixo.

IMAGEM 1: Modelo do quadro de coleta de dados.

Nome completo:	
Universidade / Centro:	
Endereço:	
Contatos:	



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

Site:	
Ano de fundação:	
Fundadoras:	
Coordenadoras:	
Equipe:	
Projetos realizados:	
Projetos em andamento	

Fonte: organizado pelas autoras

As informações foram recolhidas ao longo de um ano, em várias tentativas, utilizando-se internet e telefone, porque muitos dados, inclusive endereços, telefones e e-mails, estavam desatualizados. Foram sistematizadas e divulgadas no site do 18º Encontro da Redor, a ser realizado em novembro de 2014, na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Disponível em: http://18redor.files.wordpress.com/2014/05/quadro-de-nc3bacleos-e-grupo-de-estudos-da-redor_11-maio.pdf

RESULTADOS

Aqui apresentamos os dados do NIPAM, núcleo ao qual está pesquisa encontra-se vinculada, um breve histórico sobre a trajetória desse importante núcleo da região Nordeste, explanando suas contribuições no meio científico acadêmico.

Fundado em 2000, mas institucionalizado no ano de 2003, o NIPAM encontra-se na na Universidade Federal da Paraíba e vinculado ao Centro de Educação. Teve como suas fundadoras as professoras Maria Eulina Pessoa de Carvalho e Glória Rabay, ambas pesquisadoras de gênero, a primeira da sub-área da educação, e a segunda da sub-área da comunicação, pesquisando mulher e participação política.

O núcleo conta com uma coordenação e um conselho técnico científico, composto por docentes de vários departamentos e centros, bem como de representantes de ONG e órgãos de políticas para mulheres do Estado e Município de João Pessoa. Conta ainda com uma equipe de bolsistas que participam de projetos de pesquisa.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Entre suas várias contribuições podemos mencionar projetos de pesquisa, de formação, extensão, divulgação científica, organização de eventos e grupos de estudos. Dois importantes projetos de formação de profissionais da educação e do serviço público estão em andamento: os cursos de especialização Gênero e Diversidade na Escola (GDE) e Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça (GPPGeR), ambos ofertados na modalidade a distância e com vagas distribuídas em polos de apoio presencial da UFPB Virtual por todo o estado da Paraíba.

O GDE integra a Rede de Formação para a Diversidade e tem como objetivo promover a formação de professoras/es da educação básica, educadoras/es populares e demais interessadas/os, portadores de diploma de curso superior, nos temas de gênero, diversidade sexual e relações étnico-raciais,

A proposta do curso de especialização GPPGeR é capacitar profissionais para atuarem no processo de elaboração, aplicação, monitoramento e avaliação de projetos e ações de forma a assegurar a transversalidade e a intersectorialidade de gênero e raça nas políticas públicas. A meta é que a Administração Pública, em seus diferentes setores federal, estadual, distrital e municipal, desenvolva instrumentos para transformar as ações estatais e as políticas públicas com a equidade de gênero e raça em ações permanentes e sistêmicas, incorporadas a sua agenda.

Outros núcleos de IES do Norte e Nordeste ofertam esses cursos também.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

O surgimento desses núcleos e grupos de estudo é de grande importância quando partimos da necessidade do desvendamento das várias inquietações trazidas pelas ciências acadêmicas, uma vez que essas instituições vêm para desconstruir os vários preconceitos existentes, os mesmo tem em seu histórico um grande número lutas e conquista para a equidade de gênero.

Essa pesquisa encontra-se em andamento, entretanto a busca sobre os núcleos e grupos de estudos da mulher e relações de gênero das IES aponta para sua importância crescente na formação, na pesquisa e na extensão nas temáticas de gênero, diversidade e interseccionalidade. Nesse contexto, percebemos a importância da REDOR como



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

articuladora dos estudos de gênero nas regiões Norte e Nordeste, ao integrar os esforços locais e impulsionar as interações entre as pesquisadoras de diferentes IES.

REFERÊNCIAS

BLAY, Eva Alterman (2006). Núcleos de estudos da Mulher X Academia. In: Brasil/SPM. **Pensando gênero e ciência**. Encontro Nacional de Núcleos e Grupos de Pesquisas. 2005/2006.

CARVALHO, Maria Eulina Pessoa. **Trajetórias e contribuições dos Núcleos de Estudos da Mulher e Relações de Gênero integrantes da Rede Feminista Norte e Nordeste de Estudos e Pesquisa sobre Mulher e Relações de Gênero – REDOR: do pessoal ao institucional**. Projeto PIBIC 2013/2014, CNPq/UFPB. 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Conselho Superior de Ensino, pesquisa e Extensão. **Resolução nº 49/2013**. 20 de maio de 2013. Aprova o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, na categoria Especialização, denominado Curso de Especialização em Gênero e Diversidade na Escola, sob a responsabilidade do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Ação sobre Mulher e Relações de Sexo e Gênero do Centro de Educação, *Campus I*.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Conselho Superior de Ensino, pesquisa e Extensão. **Resolução nº 49/2010**. 27 de agosto de 2010. Aprova o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, na categoria Especialização, denominado Curso de Especialização em Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça, sob a responsabilidade do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Ação sobre Mulher e Relações de Sexo e Gênero do Centro de Educação, *Campus I*.

ESMERALDO, Gema Galgani S. L. A formação em estudos de gênero, mulheres e feminismo: impasses, dificuldades e avanços. In: SPM. **Pensando gênero e ciências**. Encontro Nacional de Núcleos e Grupos de Pesquisas – 2009. Brasília: Secretaria de Políticas para as Mulheres, Presidência da República, 2010, p. 91-101. Disponível em: <<http://www.SPM.gov.br/publicacoes/2010/spm-nucleos-web.pdf>. > Acesso em: 20 Fev. 2012.

FERREIRA, Mary (Org.). **Caderno de Resumos do XV Encontro da Rede Feminista Norte e Nordeste de Estudos e Pesquisas sobre Mulher e Gênero – REDOR; IV Encontro de Pesquisadoras/es Maranhenses sobre Gênero, Mulheres e Cidadania**. São Luís: EDUFMA, 2009.

RABAY, Glória. **IV Encontro da Rede Regional Norte e Nordeste de Núcleos de Estudo e Pesquisa sobre a Mulher e Relações de Gênero**. João Pessoa: Editora da UFPB, 1996.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

SARDENBERG, Cecília Maria Barcelar. **Para re-tecer a Rede: reflexões sobre a trajetória da REDOR.** In: 1º Seminário Internacional “Enfoques Feministas e o Século XXI: feminismo e universidade na América Latina”. Salvador, Bahia: NEIM/UFBA, 2005.